



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

EDVÂNIA SANTOS ALVES

**MAPEAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE À POBREZA NA
CHINA DURANTE O GOVERNO DE XI JINPING (2013-2020)**

**JOÃO PESSOA
2024**

EDVÂNIA SANTOS ALVES

**MAPEAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE À POBREZA NA
CHINA DURANTE O GOVERNO DE XI JINPING (2013-2020)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais.

Área de concentração: Política Internacional, Estudos Asiáticos e Relações Internacionais.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre César Cunha Leite

**JOÃO PESSOA
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A474m Alves, Edvânia Santos.
Mapeamento das políticas públicas de combate à pobreza na China durante o governo de XI JINPING (2013-2020) [manuscrito] / Edvânia Santos Alves. - 2024.
40 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2024.

"Orientação : Prof. Dr. Alexandre César Cunha Leite ,
Coordenação do Curso de Relações Internacionais - CCBSA. "

1. Políticas públicas. 2. China. 3. Pobreza. I. Título

21. ed. CDD 361.61

EDVÂNIA SANTOS ALVES

**MAPEAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE À POBREZA NA
CHINA DURANTE O GOVERNO DE XI JINPING (2013-2020)**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Relações
Internacionais da Universidade Estadual da
Paraíba como requisito parcial à obtenção
do título de bacharel em Relações
Internacionais.

Aprovada em: 27/06/2024



Prof. Dr. Alexandre César Cunha Leite (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Documento assinado digitalmente

gov.br CRISTINA CARVALHO PACHECO
Data: 05/07/2024 13:39:44-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. Cristina Carvalho Pacheco
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Me. Monalisa Lustosa Nascimento
Universidade Estadual Paulista (UNESP)



Prof. Me. Arthur Mastroiani Máximo de Lucena
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

“Quando se fala em miséria e pobreza, não se trata só de acesso à renda. É preciso resolver o acesso à saúde, à educação e ao mercado de trabalho com condições de qualidade. Acredito muito na sociedade buscando a solução de problemas, participando de forma comunitária. Não é só chegar um programa de governo e achar que está resolvido. Qual é o engajamento e a adesão às políticas públicas?” **Anna Peliano, socióloga e uma das mentoras do mapa da fome.**

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

- Figura 1 - Os Cinco Métodos - Chave do programa de redução da pobreza direcionada.....16
- Figura 2 - A abordagem de Irrigação por gotejamento: envio de recursos para as famílias.....19

Quadros

- Quadro 1- Características da Política de pobreza direcionada.....14
- Quadro 2 - Infraestrutura e serviços públicos básicos em zonas atingidas pela pobreza na China.....33

Imagens

- Imagem 1 - Parque de fungos comestíveis Wayao na vila de Luotuowan, no condado de Fuping.....27

Mapas

- Mapa 1- Comparação entre a geografia da China e as províncias com condados atingidos pela extrema pobreza em 2013.....25

Gráficos

- Gráfico 1 - Número de residentes rurais em situação de pobreza (2012-2020).....30
- Gráfico 2- Número de Condados pobres.....30
- Gráfico 3 - Porcentagem da população que vive em extrema pobreza na China (Rural-Urbano).....31

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|-------|---|
| CIKD | CENTER FOR INTERNATIONAL KNOWLEDGE ON DEVELOPMENT. |
| FMPRC | MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS OF THE PEOPLE'S REPUBLIC OF |
| CHINA | |
| NPC | NATIONAL PEOPLE'S CONGRESS |
| PCC | PARTIDO COMUNISTA CHINÊS |
| PIB | PRODUTO INTERNO BRUTO |
| SCIO | STATE COUNCIL INFORMATION OFFICE |

SUMÁRIO

| | | |
|------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 08 |
| 2 | CHINA: DESENVOLVIMENTO E HISTÓRIA DO COMBATE À POBREZA | 11 |
| 3 | POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS AO COMBATE À POBREZA NA CHINA | 17 |
| 3.1 | As quatro principais questões que incorporam a abordagem chinesa da PPD .. | 18 |
| 3.2 | Mapeamento e descrição das Políticas Públicas Direcionadas | 21 |
| 3.2.1 | <i>Políticas voltadas à Educação</i> | 21 |
| 3.2.2 | <i>Políticas voltadas à Saúde</i> | 22 |
| 3.2.3 | <i>Políticas voltadas à Infraestrutura e realocação</i> | 23 |
| 3.2.4 | <i>Políticas de compensação ecológica e de geração de emprego</i> | 24 |
| 3.2.5 | <i>Cooperação Leste-Oeste</i> | 24 |
| 3.2.6 | <i>Caso de Fuping</i> | 26 |
| 3.3 | Mulheres e as políticas públicas direcionadas à pobreza | 29 |
| 4 | IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS | 30 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 35 |
| | REFERÊNCIAS | 36 |

MAPEAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE À POBREZA NA CHINA DURANTE O GOVERNO DE XI JINPING (2013-2020)

Edvânia Santos Alves¹

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo mapear e descrever as políticas públicas direcionadas (PPD) à pobreza na China durante o governo de XI JINPING (2013-2020). Visto isso, formulou-se a seguinte pergunta de pesquisa: De que maneira as políticas públicas direcionadas à pobreza foram materializadas e desempenharam um papel central no combate à extrema pobreza na China? Do ponto de vista metodológico, a pesquisa utilizou-se do método histórico com uma abordagem descritiva e qualitativa, na qual examinou-se relatórios e documentos do governo chinês bem como de outras organizações multilaterais, juntamente com um aporte bibliográfico. Buscou-se, então, oferecer um estudo no nível de mapeamento e descrição das políticas públicas selecionadas (educação, realocação, projetos produtivos, compensação ecológica e assistência social), e, também, como ponto de partida, discorrer sobre o desenvolvimento chinês e a história das ações e marcos voltados ao combate à pobreza. Os principais resultados indicaram que a remodelação da agenda de combate à pobreza na China com as políticas públicas direcionadas permitiu alcançar resultados como o fim da extrema pobreza na China, melhoria significativa nos indicadores socioeconômicos e na disparidade rural e urbana, além de enfatizar o caráter multidimensional da pobreza, para além da renda. Isso foi possível devido a uma abordagem chinesa mais específica, detalhada e precisa, e a mobilização social em diversos níveis.

Palavras-chave: políticas públicas direcionadas, China, pobreza

ABSTRACT

The present article aims to map and describe the targeted public policies towards poverty in China during Xi Jinping's presidency (2013-2020). To this end, the following research question was formulated: How did targeted poverty alleviation (TPA) materialize and play a central role in combating extreme poverty in China? Methodologically, the research employed a historical method with a descriptive and qualitative approach, involving the examination of reports and documents from the Chinese government and other multilateral organizations,

¹ Graduanda em Relações Internacionais pela Universidade Estadual da Paraíba. Email: edvania204@gmail.com

alongside a review of relevant literature. The study sought to provide a mapping and description of selected public policies (education, relocation, productive projects, ecological compensation, and social assistance), and also began by discussing Chinese development and the history of actions and milestones aimed at poverty alleviation. The main findings indicated that the restructuring of China's poverty alleviation agenda through targeted public policies led to achievements such as the eradication of extreme poverty, significant improvements in socio-economic indicators, and narrowing the rural-urban disparity. It emphasized the multidimensional nature of poverty beyond just income. This success was made possible due to a more specific, detailed, and precise Chinese approach, as well as social mobilization at various levels.

Keywords: Targeted Poverty Alleviation; China; Poverty

INTRODUÇÃO

A pobreza é um dos maiores problemas que afetam a população mundial e, por isso, é um desafio e deve ser uma prioridade para os governos e a sociedade em geral. Diante disso, a China já foi o 11º país com o menor PIB, mais precisamente, no período em que foi fundada, em 1949 (Asia Times, 2021). Ao longo da história, erradicar a pobreza na China tem sido um desafio muito expressivo devido a questões como: a estrutura desigual urbano-rural, questões geográficas, sua composição multiétnica e o grande contingente populacional (Guo; Zhou; Liu, 2018).

Além disso, a China é o segundo país mais populoso do mundo, com mais de 1,4 bilhão de habitantes, esse dado é fundamental ao falar dos mais de 800 milhões de habitantes que saíram da linha de extrema pobreza (US\$1,90 por dia) nos últimos 40 anos, e seguindo a linha de pobreza nacional da China (2,300 yuans por dia) foram aproximadamente 770 milhões de habitantes, esse fato contribuiu para a redução de três quartos da população em situação de extrema pobreza em nível mundial (Banco Mundial, 2022).

Diante desse cenário, busca-se responder a seguinte pergunta de pesquisa: De que maneira as políticas públicas direcionadas à redução da pobreza foram materializadas e desempenharam um papel central no combate à extrema pobreza na China?. O objetivo deste artigo é mapear e analisar as políticas públicas direcionadas durante o governo de Xi Jinping (2013-2020), a pesquisa utilizou-se do método histórico com uma abordagem descritiva e

qualitativa, com revisão bibliográfica, e análise documental dos relatórios do governo chinês e de organizações multilaterais.

A título de detalhamento teórico, a pobreza extrema ou absoluta leva o conceito do Banco Mundial baseado na Linha Internacional de Pobreza extrema de 1,90 dólares por paridade de poder de compra (PPC) para cada pessoa por dia, já a pobreza relativa está relacionada aos padrões de consumo de uma região ou país, ou seja, se refere a própria linha de pobreza nacional - definida como 50% ou 60% da renda mediana -, tem a ver com a desigualdade (Maia,2023).

Sob a presidência de Xi Jinping, também secretário geral do comitê central do Partido Comunista da China, a China erradicou a extrema pobreza ao final de 2020, e em 25 de fevereiro de 2021 consagrou o feito com uma reunião para marcar as conquistas do alívio da pobreza e prestar homenagens aos aldeões, membros do Partido enviados às aldeias, funcionários de base e pesquisadores universitários (Conselho de Estado Chinês, 2021).

O combate à extrema pobreza se configura em estratégias desde 1978, ou seja, são 4 décadas voltadas para 4 estágios de alívio da pobreza na China atribuindo a estes, focos diferentes (Liu et al. 2020): alívio da pobreza do tipo alívio (1978–1985); redução da pobreza orientada para o desenvolvimento (1986–2006); redução da pobreza orientada para o desenvolvimento combinada com o sistema de segurança social e reformas (2007–2012); e redução da pobreza direcionada (desde 2013), na qual este artigo se debruça exclusivamente.

Por isso, o recorte temporal desta pesquisa está situado entre 2013 e 2020, pois nota-se um empenho mais direcionado e uma maior mobilização de vários setores do país. Exclusivamente, o estudo está voltado para a pobreza extrema e não a relativa, com ênfase nos bolsões rurais de pobreza. Mas, apesar do recorte, considera-se crucial a construção histórica das bases que possibilitaram o avanço chinês na luta contra a pobreza nas fases anteriores e também reconhece a existência de extrema pobreza também nos espaços urbanos. Dito isso, o ano de 2012, com a realização do 18º Congresso Nacional do PCC, sob a secretária-geral de XI JINPING, foi um marco importante para o estabelecimento de uma campanha maciça contra a pobreza no país, uma vez que se compromete em construir uma “sociedade moderadamente próspera” (NCR/ Xinhua, 2021, p.12).

Gradualmente, a China refinou suas políticas de combate à pobreza, e a partir de 2013, ano que deu início ao governo de XI JINPING, foi criado o programa de políticas públicas direcionadas com as seguintes características: grandeza no âmbito, precisão, flexibilidade, tutela, mobilização, visão ampla da natureza, responsabilidade e desenvolvimento baseado no mercado. Essas políticas públicas direcionadas possuem uma abordagem multidimensional

guiada por uma renda mínima, dois seguros (alimentação e vestuário) e três garantias (moradia segura, saúde e educação). Ademais, essas políticas visam ajudar a população que não foi assistida ou não obteve assistência específica e ficaram de fora do desenvolvimento econômico do país, esse programa teria ainda apoio e mobilização de vários setores do governo, do PCC e da sociedade chinesa (Maia, 2021).

A partir da descrição das falas de Zhou Biao, um empreendedor do ramo de tangerinas em *Sugong*, que serão descritas, posteriormente, em “ A tangerina traz vida doce aos aldeões” vídeo do China Daily (2021), observa-se o emprego de algumas políticas para o alívio da pobreza no vilarejo de Sugong. Essas políticas correspondem à prática do objetivo e do compromisso político do governo de XI JINPING e do Partido Comunista Chinês para a erradicação da pobreza (Conselho de Estado Chinês, 2021). A descrição será exposta no próximo parágrafo.

Zhou Biao nasceu na década de 90, no vilarejo de Sugong, localizado na cidade de Nanning que é capital da região autônoma de Guangxi Zhuang, ele é um empreendedor do ramo de tangerinas e operador em uma fábrica de lavagem de frutas. Segundo Zhou, o plantio da tangerina tem se tornado uma especialidade do vilarejo e cada família tem seu plantio da fruta. Zhou aponta que antigamente, havia apenas estradas de terra, agora com as estradas pavimentadas é muito mais fácil ir para os campos, inclusive para a sua plantação. Além disso, a criação da fábrica de lavagem de frutas, um programa de demonstração de alívio da pobreza em sua aldeia, com introdução de equipamentos tecnológicos, têm oferecido postos de trabalho, empregando mais de 220 trabalhadores, e sendo fonte de renda coletiva. (China Daily, 2021).

A realização dessa pesquisa parte de várias situações, desde um contato acadêmico em sala de aula com a disciplina de Estudos Regionais e outras disciplinas, até a relação exógena à ela, em grupos de estudos, discussões e incômodos pessoais sobre o tema, uma vez que a China mesmo com um histórico bastante conturbado de contradições e desigualdades, e um grande contingente populacional conseguiu realizar um feito tão pouco mencionado na mídia ocidental: retirar sua população da situação de extrema pobreza em um período, relativamente, curto. Certamente, busca-se alimentar com esse artigo a literatura voltada para esse tema e incitar a curiosidade associada a possíveis trocas e ensinamentos sobre a experiência chinesa. Por fim, este artigo está dividido em 4 capítulos além da introdução e considerações finais, o segundo capítulo trata do desenvolvimento, dos marcos institucionais, enfatizando os aspectos históricos das políticas públicas de combate à pobreza na China, suas características e métodos que envolvem as chamadas políticas públicas direcionadas. No

terceiro capítulo serão apresentadas as questões que orientam a implementação das políticas públicas e a descrição e mapeamento das políticas públicas direcionadas. O quarto capítulo apresenta alguns impactos socioeconômicos para a China com base na aplicação dessas políticas.

2 CHINA: DESENVOLVIMENTO E HISTÓRIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE À POBREZA NA CHINA

Bresser- Pereira (2014, p.53) define o desenvolvimento econômico como “o processo histórico de acumulação de capital incorporando conhecimento técnico que aumenta o padrão de vida da população”. Além disso, o desenvolvimento humano está associado ao desenvolvimento econômico, por meio de aspectos como: mudanças estruturais e o Estado-nação e suas capacidades. Entende-se como desenvolvimento humano, o “processo histórico pelo qual as sociedades nacionais alcançam seus objetivos políticos de segurança, liberdade, avanço material, redução da injustiça social e proteção do meio ambiente” (Bresser-Pereira, 2014, p.36).

De acordo com Jabbour; Nova e Vadell (2024), a história do desenvolvimento chinês perpassou uma série de eventos como a hiperinflação, Guerra da Coreia, sanções impostas pelo Ocidente, o Grande Salto Adiante e a Revolução Cultural. Posterior a esses eventos, tem-se a relação aproximada com os EUA e a inserção da China no mercado internacional capitalista desde 1970 e, em 1978, já era perceptível a admissão ao sistema capitalista internacional. No período que inauguram as reformas pode-se pontuar algumas questões, dentre elas: “a transformação do comércio exterior em bem público, planejado e de Estado” (Jabbour e Dantas, 2017, p. 794 apud Jabbour; Nova e Vadell, 2024, p.383), e “a combinação do socialismo chinês com o surgimento de formas internas de propriedade privada ou não públicas” (Jabbour; Nova e Vadell (2024, p.383).

Durante o século XIX, a China enfrentou uma série de eventos que denominaram o chamado “Século de Humilhação (1840-1940), eventos como a Guerra do Ópio (1839-1842) e a concessão de territórios e de direitos comerciais às potências estrangeiras (Inglaterra, França, Alemanha, Japão e EUA) (Maia, 2023). A Revolução Comunista de 1949 veio, posteriormente, como mecanismo de reconstrução nacional e ,também trouxe como bandeira da revolução, o combate à fome e a pobreza evidenciado por “uma tigela de ferro de arroz” (Maia, 2023).

De 1949 a 1978, a pobreza nas zonas rurais da China tinha um caráter universal e as políticas públicas buscavam atender as necessidades básicas (alimentação e vestuário) da população pobre. As políticas giravam em torno de garantir o padrão mínimo de vida para os pobres, por meio de subsídios financeiros ou, por exemplo, por meio de transfusão de sangue, chamado de alívio físico. Após 1978, a China percebeu que o desenvolvimento e o combate à pobreza estavam intrinsecamente ligados à reforma institucional, e o sistema de gestão coletiva da comuna popular foi substituído pelo sistema de responsabilidade contratual familiar (Ding, 2003 apud, Liu et al., 2018). Outra medida foi a liberalização do comércio agrícola, que fomentou o desenvolvimento do sistema de economia de mercado (Liu et al., 2018).

Com as reformas, a China cresceu economicamente, entretanto houve um desequilíbrio no desenvolvimento rural entre o Centro-Oeste e as áreas orientais. Diante disso, com foco nas instituições, o governo central criou o Grupo Líder do Conselho de Estado para o Desenvolvimento Econômico nas Áreas Pobres, e os governos provincial, municipal e distrital também criaram instituições responsáveis pelo trabalho local de combate à pobreza (Liu et.al, 2018).

De 1994 a 2000, a China criou um Plano Nacional Oito-Sete de Alívio da Pobreza com o objetivo de atender os problemas de alimentação e vestuário da população pobre, as metas do Plano foram alcançadas e a população rural pobre da China caiu de 80 milhões em 1994 para 32 milhões em 2000 (Liu et.al, 2018). Em 2001, a China mudou o foco da redução da pobreza do condado para a aldeia com a implementação do Plano para a Redução da Pobreza Orientada para o Desenvolvimento nas Áreas Rurais da China (2001-2010). Para reduzir as disparidades rurais-urbanas, a China formulou e implementou a estratégia de integração do desenvolvimento rural-urbano, essas políticas retiraram 67,34 milhões de pessoas da pobreza entre 2001 e 2010 (Liu et. al, 2018).

A Conferência Nacional sobre o Alívio da Pobreza Impulsionada pelo Desenvolvimento em 2011 foi um evento importante na China e marcou uma nova fase na luta contra a pobreza no país. Durante a conferência, o Comitê Central do Partido Comunista da China (PCC) e o Conselho de Estado emitiram um documento chamado Esboço da Redução da Pobreza Impulsionada pelo Desenvolvimento nas zonas rurais (2011-2020), que delineou as metas para garantir que os pobres rurais tenham acesso garantido a alimentos, roupas, educação obrigatória, cuidados médicos básicos e segurança habitacional até 2020, por meio da delimitação de 14 áreas pobres com dificuldades específicas e designação dessas áreas como principais na luta contra a pobreza (Conselho de Estado Chinês, 2021).

Inicialmente, o foco estava em satisfazer as necessidades básicas (alimentação e vestuário) dos pobres. No entanto, a partir da Conferência Nacional sobre o Alívio da Pobreza Impulsionada pelo Desenvolvimento (2011), a estratégia passou a incluir objetivos mais amplos, como acelerar a redução da pobreza, melhorar o ambiente ecológico, aumentar a capacidade de desenvolvimento e reduzir a lacuna de desenvolvimento entre áreas rurais e urbanas. (Conselho de Estado da China, 2021). Esse fato reflete nuances do que viria, mais a frente, ser uma mudança na maneira de tratar a redução da pobreza, bem como sua definição e os critérios utilizados para identificar e medir a pobreza.

Desde o 18º Congresso Nacional do PCC que tinha como secretário geral XI JINPING, reduzir a pobreza estava no âmago das tarefas a serem cumpridas na China. Junto a isso, o 18º Congresso Nacional do PCC em 2012 estabeleceu a meta de construir uma sociedade moderadamente próspera(Conselho de Estado Chinês,2021). Segundo Xi: “Para alcançar a prosperidade inicial no campo, é essencial elevar os padrões de vida rural e, particularmente, os dos aldeões empobrecidos” (Zhengpu, 2021, np)². Ao decorrer da campanha de combate à pobreza na “nova era” ele também evidenciou que: “Nenhuma área pobre ou pessoa pobre deve ser deixada para trás na consecução deste objetivo” (Zhengpu, 2021, np).

Com a prospecção de XI JINPING, em 2013, para o cargo de Presidente da República Popular da China, esses esforços continuaram a ser uma das pautas principais. O objetivo principal seria concretizar o sonho chinês de rejuvenescimento nacional e novamente alcançar uma vitória decisiva na construção de uma “sociedade moderadamente próspera”, este último presente em muitos de seus discursos (Conselho de Estado Chinês,2021; NCR, Xinhua, 2021, p.12).

Nota-se que a luta contemporânea contra a pobreza rural na China, ressaltou a importância da implementação de novas e focalizadas políticas de erradicação da pobreza por parte do Partido Comunista da China (PCC), devido a, por exemplo, mudança de ambiente e a diminuição do efeito de redução da pobreza pelo crescimento econômico (Wang; Xu, 2019).

Nesse sentido, diferente das políticas de anteriormente, estas passariam a ser direcionadas a fim de solucionar o problema estruturalmente com o apoio e mobilização de vários funcionários de setores do governo, quadros do PCC e todos os segmentos da sociedade, ficou claro que a dedicação energética de Xi Jinping a essa pauta era um compromisso e objetivo político e pessoal (Xinhua, 2021). A redução da pobreza era, então,

² Wang Zhengpu é administrador da Administração Nacional de Revitalização Rural e as informações e citações coletadas são de sua autoria para o Diário *Chinese People's Institute of Foreign Affairs (CPIFA)*

considerada uma prioridade crítica e um indicador-chave para atingir o Primeiro Objetivo do Centenário, e foi incorporada no Plano Integrado de Cinco Esferas e na Estratégia Abrangente de Quatro Esferas (Munyeneh, 2018).

Diante disso, o presidente XI JINPING passou a se direcionar a algumas áreas a fim de inspecionar como estavam os esforços para a redução da pobreza, e durante uma dessas visitas apontou a importância das áreas rurais para saber se alcançariam ou não uma sociedade moderadamente próspera (Qiushi, 2021). Além disso, mais especificamente na vila de Shibadong, condado de Huayuan, em 2013, que XI JINPING apresentou, pela primeira vez, o conceito de “alívio da pobreza direcionada”. Segundo XI “As medidas específicas devem ser tomadas com base em situações práticas e os slogans vazios devem ser evitados” (China Today, 2017, online).

Para XI, uma única solução não era capaz de eliminar a pobreza, a abordagem deveria ser multifacetada com “três garantias”(moradia segura, saúde e educação), “dois seguros” (alimentação e vestuário) e a renda (Donaldson,2019). Mais do que isso, os posicionamentos do governo central evidenciaram que os resultados positivos que fossem obtidos com esse programa de combate à pobreza traduziriam o sucesso da administração de XI JINPING e a legitimidade do seu governo (Donaldson, 2019).

A China, então, aprimorou progressivamente a orientação de suas políticas de combate à pobreza, evoluindo de abordagens nacionais para intervenções regionais mais direcionadas, seguidas por programas específicos centrados em condados e aldeias empobrecidas, e finalmente, direcionando intervenções políticas para as famílias carentes. Ao mesmo tempo, expandiu rapidamente os programas de proteção social voltados diretamente para as famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade, com o objetivo de abranger todas as pessoas necessitadas (Lugo; Niu e Yemtsov, 2019). Expõe-se abaixo as principais características da política de pobreza direcionada.

Quadro 1 - Características da política de pobreza direcionada (2013-2020)

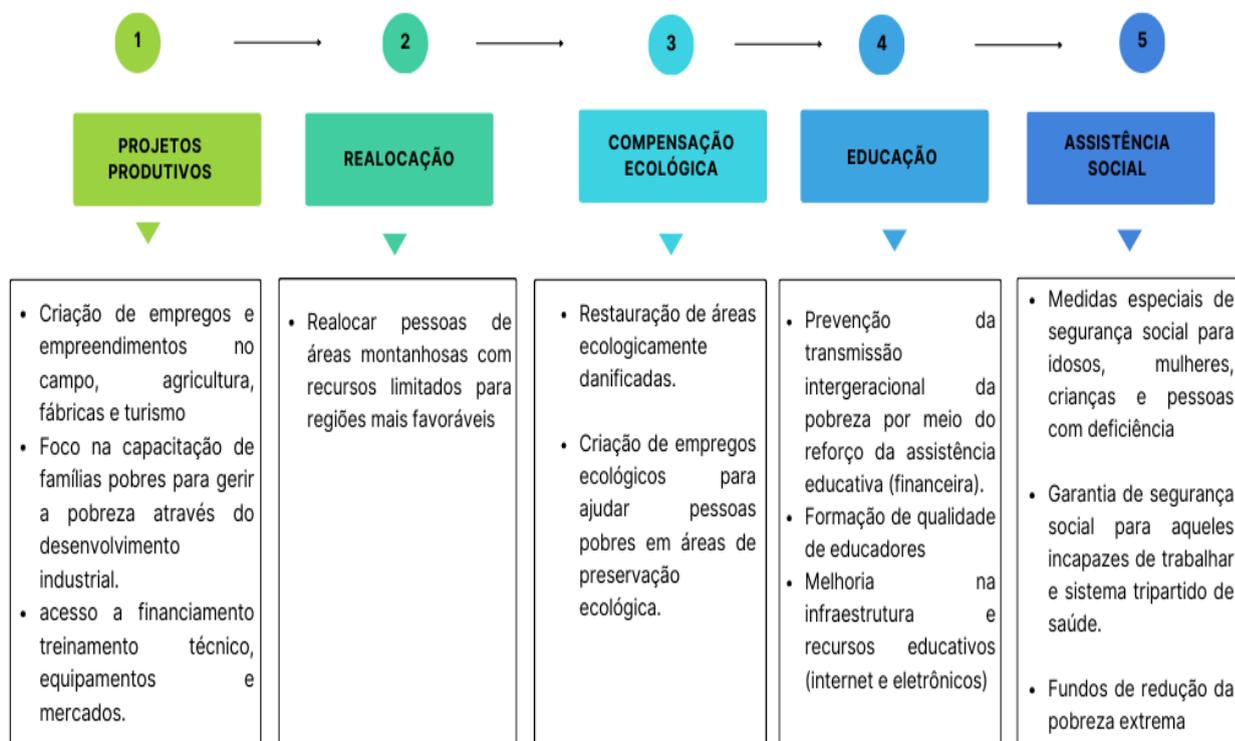
| Características da Política de Pobreza Direcionada | Descrição |
|---|--|
| Grandeza do Âmbito | A política visa ser a maior campanha de alívio da pobreza, com alcance nacional. |

| | |
|------------------------------------|---|
| Precisão | Pequim exige identificação precisa de famílias pobres e intervenções personalizadas para abordar as causas de sua pobreza. |
| Visão ampla da natureza da pobreza | A política considera uma compreensão mais ampla da pobreza, incluindo diversos fatores além dos indicadores monetários. |
| Mobilização | A política envolve um amplo compromisso de funcionários governamentais, membros do partido, professores rurais, soldados, líderes empresariais urbanos e várias organizações governamentais |
| Flexibilidade | Autoridades locais têm liberdade para escolher políticas específicas com base em condições e desafios locais. |
| Tutela | Funcionários trabalham em estreita colaboração com famílias individuais para ajudá-las a sair da pobreza. |
| Desenvolvimento baseado no mercado | A política promove o desenvolvimento de indústrias locais e incentiva o empreendedorismo entre residentes rurais, com apoio por meio de empréstimos de microcrédito para gerar empregos. |
| Responsabilidade | Cada funcionário é pessoalmente responsável por retirar da pobreza as famílias designadas. |

Fonte: Elaboração própria a partir de Donaldson (2019)

A efetivação de uma política nacional demanda a implementação de estratégias multifacetadas, destacando-se a necessidade de inovação e criatividade, especialmente nos níveis de base. Em maio de 2014, o Plano de Implementação para o Estabelecimento de um Mecanismo de Trabalho Preciso para o Alívio da Pobreza enfatizou a promoção ativa de projetos de "cinco lotes" (Wang; Xu, 2019) decorrentes dos estudos e da experiência obtida com o envio dos quadros para apoiar as autoridades locais a pesquisar e entender o estado/profundidade da pobreza na área rural (Tricontinental, 2021). Nesse contexto, a implementação de políticas de redução da pobreza atribuiu-se na aplicação desses cinco métodos-chave, conforme delineado na figura a seguir:

Figura 1- Cinco métodos-chave do Programa de Redução da Pobreza Direcionada



Fonte: Elaboração própria a partir da Tricontinental (2021) e Canal Youtube do Brasil de Fato (2022).

Segundo Wang Sangui, reitor da Universidade de Renmin aponta que o conceito multidimensional está no centro da abordagem chinesa, atrelado a esse conceito está o objetivo político do programa Partido Comunista da China em garantir à população pobre rural as “três garantias”(moradia segura, saúde e educação) e os “dois seguros” (alimentação e vestuário) e a renda (Tricontinental, 2021 e Liu et.al, 2020).

De acordo com Munyeneh (2018), o Partido Comunista da China (PCC), a nível nacional, formulou quatro propostas fundamentais para a atenuação da pobreza sendo elas: a definição de metas claras; a criação de uma base de dados dedicada à pobreza visando monitorar os fluxos de entrada e saída da pobreza; implementação de estratégias específicas; e a instauração de sistemas institucionais destinados a coordenar e facilitar os esforços direcionados à erradicação da pobreza.

Em Junho de 2015, num simpósio com líderes locais do Partido na província de Guizhou, o Presidente da China sublinhou que o sucesso da redução da pobreza dependia da

possibilidade de prestação de assistência específica (China today, 2017). Na Conferência Central sobre Redução da Pobreza de 2015, Xi Jinping afirmou que,

“Fighting poverty has been an important task in state governance both in China and abroad throughout history. It is an essential requirement of socialism, as well as a key mission of the Communist Party of China to eradicate poverty, improve people's living standards, and gradually achieve common prosperity (Presidente XI JINPING, 2015 apud NCR/ Xinhua,2021, p.5).

Dito isso, os planos quinquenais desempenham um papel de direcionamento para garantir que se cumpram os objetivos esperados, o 13º Plano Quinquenal descreve as políticas prioritárias bem como os objetivos econômicos e sociais claros e dá início às políticas públicas direcionadas de combate à pobreza (NPC, 2016).

De 2013 a 2017, XI realizou mais de 30 viagens de inspeção por todo o país e reforçou o alívio da pobreza em quase todos os lugares por onde passou. Além disso, visitou pessoalmente 14 áreas contíguas atingidas pela pobreza e incentivou os quadros do PCC a visitar regularmente áreas empobrecidas e a conversar com a população local (China Today, 2017).

Durante o 19º Congresso Nacional do Partido Comunista da China (PCC) em 2017, sob o lema:

"Permanecer fiéis à nossa aspiração original e manter a nossa missão firmemente em mente, erguer bem alto a bandeira do socialismo com características chinesas, assegurar uma vitória decisiva na construção de uma sociedade moderadamente próspera em todos os aspectos, lutar pelo grande sucesso do socialismo com características chinesas para uma nova era e trabalhar incansavelmente para realizar o sonho chinês de rejuvenescimento nacional" (Munyeneh, 2018, np , tradução nossa).

O presidente Xi Jinping destacou que o país obteve avanços significativos na luta contra a pobreza, retirando mais de 60 milhões de pessoas dessa condição. O índice de pobreza, por sua vez, registrou uma redução substancial, diminuindo de 10,2% para menos de 4%. (Munyeneh, 2018)

Outrossim, o 19º Congresso Nacional do Partido Comunista da China (PCC) destacou o alívio direcionado da pobreza como uma das principais batalhas a serem enfrentadas. Posteriormente, o Comitê Central do PCC e o Conselho de Estado promulgaram as Diretrizes sobre o Plano de Ação Trienal para Vencer a Batalha contra a Pobreza, sinalizando o início de esforços ainda mais coordenados e focalizados contra a pobreza na China (Qiushi, 2021).

3 POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS AO COMBATE À POBREZA NA CHINA

Esse capítulo dedica-se à exposição de questões que orientaram a implementação das políticas públicas direcionadas à pobreza na China e também o mapeamento e descrição das políticas mais gerais pautadas pelos métodos-chave citados no capítulo anterior, bem como a menção de um caso particular à título de exemplificação.

3.1 As Quatro questões principais que incorporam a abordagem Chinesa

O presidente Xi Jinping em um trecho de seu discurso no Simpósio sobre a Campanha Direcionada de Alívio à Pobreza em 2018, afirmou que:

“Temos de abordar as questões de quem precisa exatamente de ajuda, a quem deve prestar essa ajuda, como a ajuda deve ser oferecida e quais as normas e procedimentos que devem ser adotados para sair da pobreza. Devemos abster-nos de nos envolvermos em campanhas amplas e desenfreadas ou de recorrer a métodos turbulentos que não resolvam o problema. Precisamos implementar políticas adaptadas a cada aldeia, agregado familiar e população, abordar os seus desafios específicos de forma precisa e direcionada, e aliviar a pobreza, indo à raiz do problema.” (NCR; Xinhua, 2021, p.18, tradução nossa)

Nesse sentido, o Governo chinês elaborou uma estratégia desde a identificação da pobreza até à saída dela, apresentando as "seis medidas precisas"; os "cinco lotes" e outras iniciativas, a fim de desenvolver respostas sistemáticas às questões como: "a quem será oferecida ajuda e apoio", "Quem oferecerá ajuda e apoio", "Como oferecer ajuda e apoio" e "Como medir/ avaliar o fim do alívio da pobreza e evitar a recorrência à mesma”. (NCR; Xinhua, 2021).

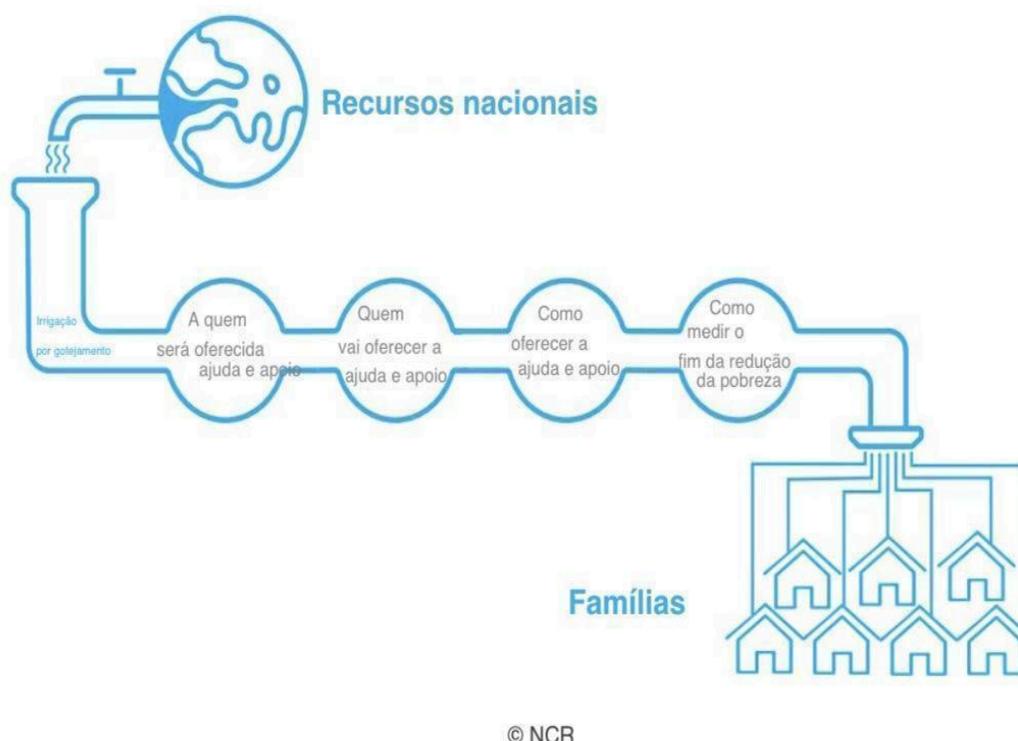
A identificação dos agregados familiares pobres integrou abordagens “de baixo para cima”, ou seja, primeiro são identificadas as necessidades específicas de cada agregado familiar e depois são formuladas as políticas ou adaptam-se políticas existentes, os beneficiários deste recebiam assistência social através de outros canais: 54% foram cobertos por subsídios (tais como para agricultura, educação, assistência médica e habitação). Algumas estimativas, que consideram formas não monetárias de assistência de outras fontes, sugerem que a China alcançou a cobertura quase completa dos pobres por alguma forma de assistência social, embora os níveis de benefícios permaneçam frequentemente inadequados (Banco Mundial 2022).

A abordagem descendente inclui cotas determinadas pelo Gabinete Nacional de Estatísticas de Agregados Familiares Pobres, tanto a nível nacional como em cada província, de acordo com o padrão nacional de pobreza de 2010, como base para a identificação ascendente. O total da população rural pobre remanescente foi estimado em cerca de 100

milhões de pessoas e as cotas foram divididas em cada nível administrativo. No âmbito da abordagem ascendente, cerca de 800.000 funcionários foram enviados para realizar a “Identificação Precisa da Pobreza”. Com base na quota atribuída, cada equipe registrou todos os agregados familiares pobres, quer residirem ou não em condados pobres (Banco Mundial, 2022).

As quatro questões principais mencionadas anteriormente, compõem a abordagem precisa de irrigação por gotejamento, a "irrigação gota a gota", a qual corresponde o envio de recursos nacionais a todos os agregados familiares empobrecidos (NCR; Xinhua, 2021).

Figura 2 - A abordagem de irrigação por gotejamento: envio de recursos para as famílias



Fonte NCR, 2021

Primeiramente, o Governo chinês concluiu que identificar “quem precisa ser retirado da extrema pobreza” carecia de mecanismos para além da amostra de dados dos departamentos estatísticos. Adicionado a isso, a China adotou um sistema de identificação domiciliar, ou seja, funcionários eram enviados para conversarem com os moradores locais, identificavam os lugares necessitados e qual assistência necessitavam. (Tricontinental, 2021; CGNT Español, 2021).

Em 2014, o Centro de Informação do Gabinete do Grupo Dirigente de Alívio da Pobreza e Desenvolvimento do Conselho de Estado, emitiu um documento especial (Plano de

trabalho) sobre a identificação e registro dos agregados familiares pobres, com garantias institucionais para a realização do trabalho. Dessa forma, deslocaram quadros de 800 mil funcionários em todo o país para as zonas rurais e identificaram 128 mil vilarejos empobrecidos e 89,62 milhões de pessoas em 29,48 milhões de famílias em situação de pobreza (IPRCC, 2020; Tricontinental, 2021),

Posteriormente, esse número aumentou para mais de 2 milhões de funcionários responsáveis por verificar a veracidade dos dados de classificação dos indivíduos como pobres. De 2015 a 2016, foram acrescentadas à lista mais de 8,07 milhões de pessoas pobres, e 9,29 milhões de pessoas identificadas de forma imprecisa foram retiradas dela (NRC, Xinhua, 2021). Junto a isso, o big data também foi utilizado como uma plataforma de gestão a nível nacional, fato que contribuiu para a construção de um sistema de informação unificado (IPRCC, 2020).

Segundo, a resposta dada à questão “quem deve fazer a retirada da população da pobreza”, corresponde, principalmente, a uma relação de confiança entre os funcionários do PCC e do Governo Chinês com a população do campo, bem como o fortalecimento da organização do Partido em nível de base. As primeiras equipes foram enviadas em 2013 assumindo um papel inicial crucial. Até 2021, mais de 3 milhões de funcionários e secretários, cuidadosamente selecionados como comissários especiais, foram enviados para as aldeias pobres, formando 255 mil equipes. Desde 2018, o Partido organiza anualmente formação rotativa de alívio da pobreza para funcionários em resposta às dificuldades que encontram. Outrossim, esses funcionários passaram a viver em condições humildes de um a três anos de cada vez, trabalharam junto com camponeses pobres, autoridades locais e voluntários até que cada família fosse retirada da pobreza (NCR; Xinhua, 2021 e Qiushi, 2021).

Assim, os funcionários do governo e os quadros do partido que são enviados, coletam informações, implementam políticas, desenvolvem a indústria, ajudam no emprego e entre outros. Além disso, os secretários do partido supervisionam a tarefa de redução da pobreza em cinco níveis de governo: província, cidade, condado e município, até o vilarejo (Tricontinental, 2021).

A terceira questão é “como oferecer a ajuda?”, para tal, foram estabelecidos projetos de acordo com as necessidades específicas de cada localidade. Dessa maneira, foram implementadas as políticas de redução da pobreza direcionada adaptadas às diferentes aldeias, agregados familiares e indivíduos, além de orientadas pelos métodos de realocação, compensação ecológica, desenvolvimento da educação, desenvolvimento industrial, garantia

das necessidades básicas (assistência social), já descritos no capítulo anterior (Qiushi, 2021). E a última questão é: como avaliar a saída da pobreza?. Foram estabelecidos padrões e procedimentos a fim de facilitar o descolamento entre os condados, aldeias e famílias pobres mediante a saída da posição de extrema pobreza. Com a orientação do Grupo Dirigente do Conselho de Estado para o Alívio da Pobreza e Desenvolvimento, províncias, regiões autônomas e municípios nas áreas central e ocidental do país foram instruídos a desenvolver planos contínuos e anuais para aliviar a pobreza. Para garantir a precisão, anualmente uma entidade independente realiza verificações pontuais em condados e grupos que foram declarados livres da pobreza (Qiushi, 2021).

Por fim, a China formulou um sistema de gerenciamento da erradicação da pobreza com responsabilidade compartilhada, o governo central elabora o plano geral, as províncias são responsáveis pela criação das políticas públicas específicas para cada família e as cidades e condados são responsáveis pela implementação (Maia,2023).

3.2 Mapeamento e descrição das políticas públicas

Nesta seção será apresentado o mapeamento de uma série de ações de políticas públicas, separadas por categoria, relacionadas ao combate à extrema pobreza realizadas durante o Governo de XI JINPING.

3.2.1 Políticas voltadas à Educação

No ano de 2014, a China caminhava para a segunda fase do Plano de Ação para a Educação Pré-Escolar, este programa tinha o objetivo de melhorar as instalações básicas do ensino obrigatório em 832 condados empobrecidos, além da renovação das salas de aula do ensino secundário rural, construção de internatos rurais e cobertura total de recursos educacionais digitais para centros de aprendizagem nas aldeias (Wang e Zhang, 2020). Posteriormente, o Governo da China iniciou uma terceira fase do Plano de Ação para a Educação Pré-Escolar (2017-2020), que enfatiza a redução da pobreza na educação para impedir a transmissão da pobreza intergeracional nas primeiras fases da vida (UNICEF, 2018).

No tocante à melhoria na educação em áreas afetadas pela extrema pobreza, diversas escolas de ensino obrigatório foram renovadas em um total de 108.000 escolas, beneficiando a qualidade da educação oferecida e garantindo que crianças pudessem frequentar o jardim de infância e ensino primário próximo à sua moradia (CIKD, 2023).

Em suma, tem-se a política de financiamento de estudantes, na qual mais de 8 milhões de alunos do ensino básico e secundário, provenientes de famílias pobres, foram contemplados com oportunidades de educação e formação profissional, preparando-os para futuros desafios. Essa política integra bolsas de estudo nacionais, bolsas de incentivo nacionais, subsídios estatais, empréstimos estudantis subsidiados pelo Estado, mensalidades gratuitas, programas de trabalho e entre outras assistências, a fim de promover a inclusão e a diversidade no ensino superior (Wang; Zhang, 2020).

Em termos quantitativos, o governo central subsidiou cerca de 111 bilhões de dólares para as políticas de redução das despesas educacionais desde 2016 a 2020, com uma taxa de crescimento anual de 5,96% (China.org.cn, 2021). Além disso, estudantes eram isentados de pagar mensalidade, livros didáticos e outras taxas. A partir de 2018, 224 milhões de metros quadrados de edifícios escolares foram renovados, construídos ou ampliados; campos desportivos foram construídos para 30 mil escolas de futebol (China.org.cn, 2021) Um Programa Nacional de Nutrição foi implementado, e 21,74 bilhões de dólares foram fornecidos em subsídios terciários beneficiando mais de 37 milhões de estudantes rurais em idade obrigatória com refeições nutritivas anualmente (Maia, 2023). O governo também distribuiu gratuitamente um pacote diário de suplementos dietéticos nutricionais a todos os bebês e crianças com idades entre os 6 e os 24 meses em áreas desfavorecidas. (Conselho de Estado Chinês, 2021). Essa iniciativa não apenas contribuiu para a saúde e bem-estar dos estudantes, mas também incentivou a frequência escolar.

O Programa de Apoio a Professores Rurais (2015–2020) foi concebido com o propósito de constituir uma equipe de professores dedicados, competentes, designados para áreas rurais, por meio da ampliação de canais de recrutamento específicos para professores rurais, bem como da implementação de medidas destinadas a aprimorar as condições de vida desses profissionais (Wang; Zhang, 2020).

3.2.2 Políticas voltadas à Saúde:

Na área da saúde, de 2018 a 2020, foi prestada assistência financeira para ajudar 230 milhões de indivíduos empobrecidos, além da participação no sistema de seguro médico, este em questão foi expandido incluindo seguro de doenças graves e assistência médica (sistema tripartido), com uma melhoria na taxa de reembolso de despesas hospitalares para os pobres visto que a taxa de reembolso de despesas hospitalares da população empobrecida poderia aliviar cumulativamente o peso das despesas médicas (CIKD, 2021).

Outra política foi a expansão da cobertura do sistema básico de seguro de velhice para residentes urbanos e rurais, proporcionando garantia institucional para as necessidades básicas de vida dos idosos residentes em áreas urbanas e rurais. Em 2021, o número total de segurados residentes urbanos e rurais atingiu 547,97 milhões, representando 53,3% do total dos cobertos pelo seguro básico de velhice em todo o país. O número de beneficiários atingiu 162,13 milhões na prática, um aumento de 14,13 milhões em relação a 2015, com uma taxa de crescimento de 9,5% (China.org.cn, 2021).

3.2.3 Políticas voltadas à infraestrutura e realocação

Projetos de desenvolvimento de transporte foram implementados para erradicar a pobreza. No total foram 1,1 milhões de quilômetros de estradas rurais construídos ou melhorados em zonas pobres e 35.000 km de novas ferrovias também foram construídas, as aldeias, municípios e vilas em áreas atingidas pela pobreza passaram a ser acessíveis por estradas pavimentadas e dotadas de rotas de autocarro e correio, o que facilitou um maior desenvolvimento econômico e viabilizou o deslocamento desses povos pobres (China.org.cn, 2021). As instalações de irrigação e drenagem em zonas pobres foram grandemente melhoradas, bem como as capacidades de controle de cheias, alívio da seca e mitigação. (Banco Mundial, 2022).

Desde 2015, a China transferiu 10 milhões de pessoas de regiões alpinas, propensas a desastres e ecologicamente frágeis para cidades e aldeias próximas. Uma vez transferidos, mais de 73% das zonas rurais da China foram equipadas com sanitários; mais de 90% das aldeias naturais recolhem e tratam o seu esgoto doméstico; e 95% das aldeias lançaram campanhas para melhorar o saneamento. O programa de água potável para residentes rurais garantiu o abastecimento de 28,89 milhões de pobres, em termos de quantidade e qualidade, e beneficiou 382 milhões de populações rurais; a cobertura de água canalizada aumentou de 70% em 2015 para 83% em 2020. (NCR; Xinhua, 2021).

A melhoria no fornecimento de energia elétrica abrangeu toda a população, atingindo uma confiabilidade de 99% nas redes elétricas rurais, enquanto o acesso à internet de fibra óptica foi expandido para mais de 98% das aldeias pobres, impulsionando o comércio eletrônico e conectividade digital, integralizando os pequenos mercados locais e rurais com outras localidades do país (NCR; Xinhua, 2021)

Um total de 35.000 áreas de reassentamento foi estabelecido, abrangendo 2,66 milhões de unidades habitacionais. Mais de 9,6 milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade, que atendiam a critérios específicos e expressavam o desejo de mudança, foram relocadas. Durante esse processo, houve um foco significativo na construção de infraestrutura de apoio, incluindo serviços públicos nas novas localidades de reassentamento. Esforços foram concentrados em aprimorar as condições de vida e garantir que as necessidades básicas da população realocada fossem atendidas de maneira adequada (Qiushi, 2021).

3.2.4 Políticas de compensação ecológica e de geração de emprego

Foram implementadas iniciativas abrangentes de alívio da pobreza por meio da compensação ecológica, de 2016 a 2020, 46,65 milhões de metros quadrados de terras agrícolas em áreas economicamente desfavorecidas foram convertidos em florestas ou pastagens. Dessa maneira, cerca de 1,1 milhão de pessoas em situação de pobreza foram empregadas como guardas florestais, proporcionando uma fonte de renda estável e contribuindo para a conservação dos ecossistemas recém-criados. Além disso, foram estabelecidas 23.000 cooperativas de florestação, promovendo a participação ativa das comunidades locais na gestão sustentável dessas áreas (CIKD, 2023).

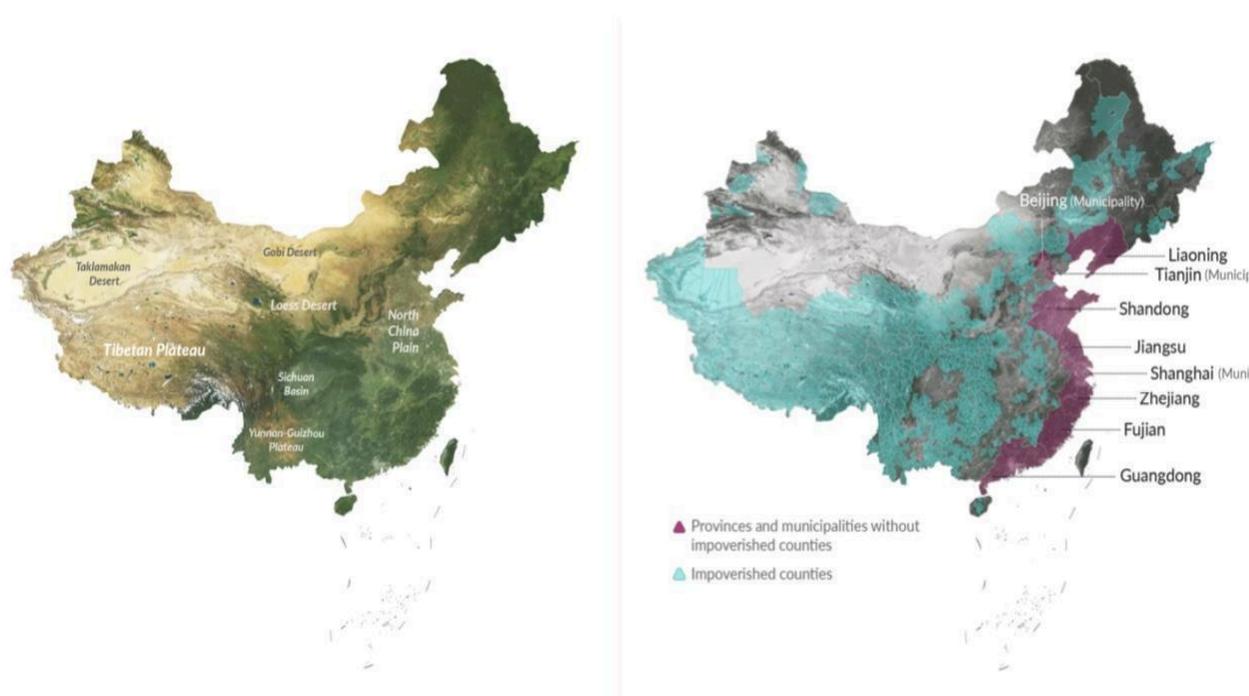
Em relação ao desenvolvimento do emprego, foram inseridas políticas ligadas ao reforço da formação de competências, o fomento da cooperação laboral entre as regiões oriental e ocidental, o incentivo às principais empresas para impulsionar o emprego, a criação de workshops de redução da pobreza e a criação de empregos de utilidade pública, a cobertura dos seguros de desemprego e de acidentes de trabalho aumentou significativamente (Qiushi, 2021).

3.2.5 Cooperação Leste-oeste

As disparidades da estrutural dual urbano-rural na China é histórica e evidenciada também nos indicadores de desenvolvimento social e econômico (UNICEF, 2023). De acordo com Maia (2023, p.63) “A pobreza na China tem uma distribuição muito heterogênea. Mesmo que o país já apresente renda média alta, ainda possui expressivas desigualdades sociais e regionais, com concentração de vulnerabilidade social nas áreas central e ocidental”. Com

base na reportagem do canal CGTN (China Global Television Network)³, pode-se inferir que o oeste possui terrenos mais elevados, planaltos, vastos desertos, com áreas menos agricultáveis. Já a parte leste possui áreas mais férteis, e adequadas para o assentamento humano e produção agrícola.

Mapa 1- Comparação entre a geografia da China e as províncias com condados atingidos pela extrema pobreza em 2013



Fonte: Reportagem realizada pela CGTN *A story of struggle and success: China's 832 poorest counties*

Como mostrado no mapa acima, todas as nove províncias e municípios ao longo da costa oriental da China não possuem condados pobres, ou seja, todos os 832 condados designados pelo governo como atingidos pela pobreza em 2013 estão localizados no oeste e centro da China.

Nessa política de cooperação por emparelhamento leste-oeste, províncias em níveis diferentes de crescimento econômico unem-se para um desenvolvimento e distribuição de recursos mais equitativos. Dito isso, províncias com o PIB mais elevado como Guangdong têm prestado maior assistência aos condados empobrecidos. Essa assistência engloba o setor

³ Reportagem realizada pela CGTN *A story of struggle and success: China's 832 poorest counties*. Ver em: <https://news.cgtn.com/event/2020/China-s-battle-against-poverty/index.html>

financeiro, as áreas da indústria, emprego, desenvolvimento de talentos, cuidados de saúde, educação e bem-estar social (CGNT.2020).

Por meio desse programa, Xangai emparelhou-se com 22 condados atingidos pela pobreza na província de Yunnan e na cidade Zunyi, na província de Guizhou, além de auxiliar as regiões autônomas uigures do Tibete e Xinjiang, e assistencializar os produtores locais a manterem um fluxo de renda constante com a promoção do café de Yunnan nos mercados globais (CGNT, 2020).

Outro exemplo típico, é a parceria entre Ningxia (região autônoma) e Fujian (Província) que engloba seis aspectos: financiamento, funcionários públicos, emprego, saúde e educação, negócios e investimentos, e desenvolvimento de competências. Sobre o financiamento, o governo provincial de Fujian forneceu recursos a Ningxia que os transferiu para cada localidade de acordo com a sua necessidade básica específica, endereçadas à construção de infraestrutura, habitação, entre outros (Banco Mundial, 2022).

3.2.6 O caso de Fuping

Desde 2015, a China alocou mais de 61 bilhões de yuans em microfinanciamento, beneficiando 1,1 milhão de mulheres em situação de pobreza. Por meio de iniciativas industriais, o país desempenhou um papel crucial no aumento dos rendimentos de mais de 4 milhões de mulheres nessas condições. Entre 2015 e 2019, aproximadamente 1,36 milhão de mulheres receberam empréstimos de microcrédito para alívio da pobreza, totalizando 63,5 mil milhões de RMB (NCR; XINHUA, 2021).

Outra política é a voltada para os microcréditos em que é oferecido pequenos empréstimos de médio e longo prazo com condições preferenciais, taxas de juros e subsídios fiscais para famílias que saíram da pobreza (incluindo aquelas monitoradas para evitar que regressem à pobreza). Esta medida visa apoiar as famílias anteriormente empobrecidas a desenvolverem a produção e aumentarem os seus rendimentos (CIKD, 2023).

A título de exemplificação tem-se o caso de Fuping, um condado na província de Hebei, está localizado no sul da área montanhosa de Yanshan-Taihang que foi identificada como a área piloto para o desenvolvimento regional e a redução da pobreza na área da montanha Yanshan-Taihang (Guo; Zhou; Liu, 2019). Com a orientação do programa de políticas públicas direcionadas, o governo de Fuping adotou políticas específicas que

incluíram desenvolvimento industrial, assistência ao reassentamento, avanços financeiros, segurança educacional e cuidados com a saúde.

Uma das medidas adotadas concentraram-se no desenvolvimento industrial, Fuping tem um grande potencial para a indústria florestal e frutícola. Inicialmente, a estrutura agrícola era simples, com baixa comercialização focada na agricultura familiar de pequena escala e os rendimentos dos agricultores aumentavam lentamente. Para resolver isso, ajustes na estrutura da produção agrícola foram feitos, juntamente com o desenvolvimento de diversas indústrias no campo e incorporando o comércio eletrônico para conectar agricultores ao mercado. Esse esforço melhorou os rendimentos dos agricultores, especialmente os em situação de pobreza, através de empregos adequados, destacando a indústria de cogumelos como um meio importante para eliminar a pobreza (Guo; Zhou; Liu, 2019). O desenvolvimento centrado em fungos comestíveis otimizou a divisão do trabalho e fortaleceu a cooperação, formando um sistema industrial completo de produção, processamento e vendas, integrando os setores primário, secundário e terciário (China Daily, 2024).

Imagem 1 - Parque de fungos comestíveis Wayao na vila de Luotuowan, no condado de Fuping



Fonte: IPRCC, 2021

As aldeias pobres em áreas, com infraestrutura precária e propensas a desastres, apresentam desafios significativos para a redução da pobreza em Fuping. Cerca de 435 assentamentos, com menos de 50 habitantes cada, enfrentam isolamento e falta de desenvolvimento, com 161 desses assentamentos desabitados ou quase desabitados até o final de 2015. Além disso, o condado implementou medidas de realocação, integração de aldeias e estratégias para revitalização rural e desenvolvimento urbano-rural integrado. Isso inclui habitação padronizada para famílias rurais que concordam em deixar suas propriedades (Guo; Zhou; Liu, 2019).

Além disso, o reassentamento monetário é oferecido, compensando propriedades residenciais e industriais a taxas específicas. Famílias realocadas recebem subsídios de instalação e seguro patrimonial (Guo; Zhou; Liu, 2019).

Referente à educação foram construídos 13 internatos em áreas rurais para superar desafios na frequência escolar das crianças. Houve também colaboração com escolas de alta qualidade em Hebei para elevar o padrão do ensino. O governo do condado estabeleceu uma base de formação automotiva em parceria com fabricantes de automóveis chineses renomados, promovendo ativamente a educação profissional.

Em agosto de 2017, 740 estagiários de pós-graduação de baixa renda foram empregados pelos fabricantes de automóveis, com rendimentos anuais entre 30.000 e 50.000 yuans. Por conseguinte, políticas de assistência a estudantes pobres foram implementadas, com um orçamento anual de 13 milhões de yuans desde 2015, abrangendo todo o sistema educacional desde o jardim de infância até a universidade (Guo; Zhou; Liu, 2019).

E, por fim, devido às condições médicas e de saúde insalubres que propiciavam um ciclo vicioso de pobreza vivido por muitas famílias pobres em Fuping, o governo intensificou o investimento em cuidados de saúde, instalações médicas foram melhoradas, competências médicas e mecanismos de segurança, incluindo a reconstrução de hospitais chineses tradicionais e centros de serviços de cuidados materno-infantis.

Ademais, parcerias foram estabelecidas entre hospitais públicos em Fuping e instituições renomadas em áreas desenvolvidas para aprimorar a formação médica. Além dos seguros médicos básicos, o governo destinou um orçamento especial anual de 18 milhões para

criar um mecanismo de compensação para pacientes rurais com doenças crônicas específicas (Guo; Zhou; Liu, 2019).

3.3 Mulheres e as políticas públicas direcionadas

A China aderiu à política nacional fundamental de igualdade de gênero e implementou o Programa Nacional de Desenvolvimento das Mulheres (2011-2020), destacando as mulheres como uma prioridade na redução da pobreza. Devido a esse programa, um total de 10,21 milhões de mulheres em situação de pobreza receberam formação profissional, sendo que mais de 5 milhões delas conseguiram aumentar seus rendimentos por meio de atividades como artesanato, agricultura, cuidados domésticos e comércio eletrônico (Conselho de Estado Chinês, 2021).

Para apoiar essas iniciativas, foram concedidos empréstimos garantidos de pequenos montantes e microcréditos, totalizando mais de 450 bilhões de RMB⁴, beneficiando 8,7 milhões de mulheres na criação de negócios e aumento de renda. Adicionalmente, a China implementou programas de assistência a 192 mil mulheres em situação de pobreza e doenças, incluindo exames gratuitos de câncer de colo do útero e mama em áreas afetadas pela pobreza. Investimentos significativos, no montante de 4,17 bilhões de RMB, foram direcionados para campanhas que visam melhorar a infraestrutura e proporcionar benefícios de saúde para 50 milhões de mães empobrecidas em áreas carentes, atendendo às suas necessidades diárias (Conselho de Estado Chinês, 2021).

Outro ponto importante é que a Federação Nacional de Mulheres da China, organização de mulheres lideradas pelo PCC, além de compor alguns dos principais órgãos governamentais de supervisão do programa das políticas públicas direcionadas, também realizou seu trabalho de organização de bases de forma online e presencial nas aldeias em todo o país. Essa construção das bases, possibilitou, por exemplo, a prospecção de mulheres para os quadros do PCC e suas participações no processo de implementação das políticas de realocação (Chak, 2021). Apesar disso, os desafios ainda estão presentes e incluem o combate aos valores patriarcais e a promoção da igualdade de gênero, aumentar a participação das mulheres no trabalho do campo, fomentar ainda mais a educação técnica e entre outros (Chak,

⁴ O Renmimbi significa “moeda do povo”, é a moeda oficial da China. Entretanto pode ser dividido em várias unidades de conta, como é o caso do yuan que equivale a um renmimbi, o yuan é mais utilizado ao se tratar de preços ou custos na china, ou quando se tratar de uma quantia específica de dinheiro. Ver em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/yuan-ou-renmimbi-saiba-qual-o-nome-certo-da-moeda-da-china/>

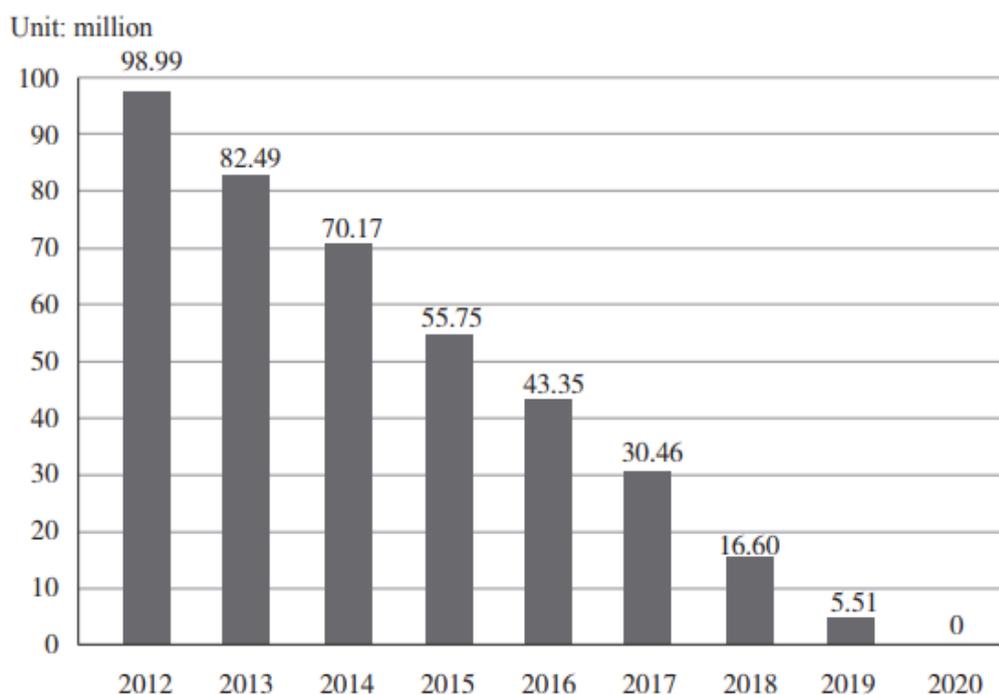
2021).

4 IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS

No contexto posterior à implementação das políticas públicas direcionadas ao combate à extrema pobreza, tem-se como resultado a saída de 98,99 milhões de pessoas nas zonas rurais que viviam abaixo da linha da pobreza, e em termos territoriais, as 128.000 aldeias empobrecidas e 832 condados saíram da extrema pobreza. (Conselho de Estado da República Popular da China, 2021).

Gráfico 1

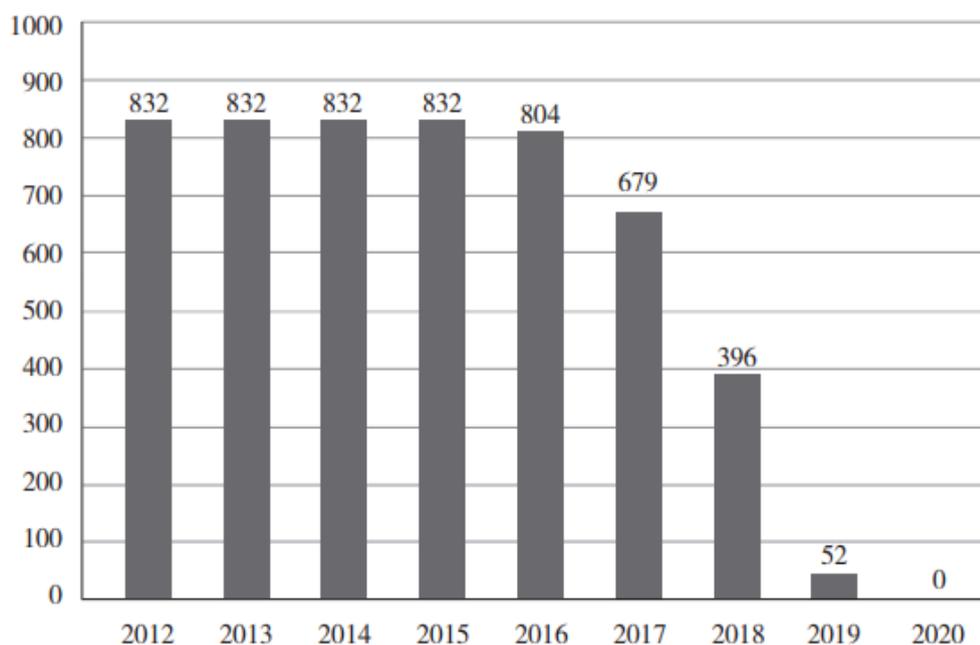
Número de residentes rurais em situação de pobreza extrema (2012-2020)



Fonte: Gabinete de informação do Conselho de Estado da China, 2021

Gráfico 2

Número de condados empobrecidos (2012-2020)



Fonte: Gabinete de informação do Conselho de Estado da China, 2021

O rendimento per capita da população em situação de pobreza nas zonas rurais aumentou de 6.079 RMB em 2013 para 12.588 RMB em 2020, um aumento de 11,6% ao ano, a taxa de crescimento foi de 2,3 pontos percentuais superior à média rural nacional (Conselho Estadual da China, 2021). Junto a isso, o rendimento salarial e o rendimento operacional aumentaram proporcionalmente ao longo dos anos e, gradualmente, a proporção do rendimento de transferência diminuiu, isso significou uma eficácia na saída da pobreza por meio das suas próprias atividades laborais (Qiushi,2021).

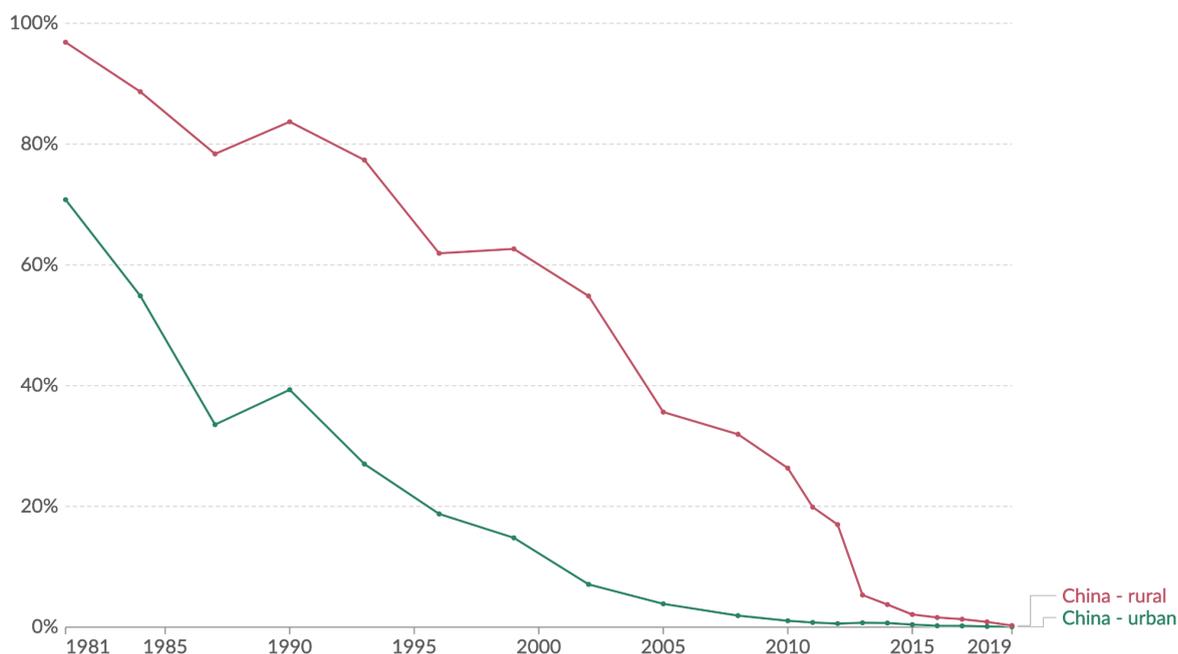
Gráfico 3

Porcentagem da população que vive em extrema pobreza na China (Rural- Urbano)

Share of population living in extreme poverty



Extreme poverty is defined as living below the International Poverty Line of \$2.15 per day. This data is adjusted for inflation.



Data source: World Bank Poverty and Inequality Platform (2022)

OurWorldInData.org/poverty | CC BY

Fonte: Our World in data, 2024 ⁵

Com dados de 2010 a 2019, constatou-se que o número de pessoas em situação de pobreza rural nas áreas orientais, centrais e ocidentais diminuiu respectivamente 25,4 milhões, 53,7 milhões e 81,6 milhões (Qiushi, 2021).

Cabe também aqui, mediante a abordagem multidimensional da pobreza, mencionar a evolução do Índice de Desenvolvimento Humano na China que passou de 0,499 em 1990 para 0.788 em 2022⁶ e o Índice de Gini que começa a decrescer a partir de 2010, e em 2013 alcança 39.7 e em 2020 chega a 37.1. ⁷

⁵ Ver gráfico em:

<https://ourworldindata.org/data-insights/extreme-poverty-in-china-has-been-almost-eliminated-first-in-urban-the-n-in-rural-regions>

⁶ Dados disponíveis neste endereço:

<https://www.chinadaily.com.cn/a/202007/16/WS5f0f8d50a310834817259bbc.html>

⁷Ver dados disponíveis em:

<https://data.worldbank.org/indicator/SI.POV.GINI?end=2020&locations=CN&start=2013&view=chart>

De 2016 a 2020, nas cinco regiões autônomas (Mongólia Interior, Guangxi, Tibete, Ningxia e Xinjiang) e nas três províncias com uma grande população multiétnica (Guizhou, Yunnan e Qinghai), o número de pobres diminuiu 15,6 milhões (Xinhua, 2021).

Ademais, a taxa de abandono escolar obrigatório foi reduzida a zero e houve uma melhoria significativa no nível de escolaridade. No tocante à saúde, devido a implementação de políticas que facilitam o acesso ao tratamento de doenças menores na própria aldeia e ao tratamento de doenças crônicas no seu condado, percebeu-se um aumento na procura por tratamento, visto que antes havia um impasse na locomoção rápida e no custo financeiro, e como resultado a incidência de doenças como tênia e tuberculose reduziram drasticamente (CIKD, 2023).

Quadro 2

Infraestrutura e serviços públicos básicos em zonas atingidas pela pobreza na China

| | | | |
|---------------------------------|-----------------------|---|--------------|
| Infraestrutur a | Transporte | Até 2020, as áreas empobrecidas ganharam 1.1 milhões de km de autoestradas reconstruídas e 35.000 km de novas ferrovias | |
| | Eletricidade | Em 2015, todos os residentes tinham acesso à eletricidade | |
| | Água Potável | Cobertura de água encanada | 83%(2020) |
| | Comunicação | Aldeias pobres com acesso à comunicação de fibra óptica e tecnologia 4G. | 98%(2020) |
| Serviços públicos básicos | Educação | Taxa de Conclusão de escolaridade obrigatório em zonas pobreza | 94,8%(2020) |
| | | Desde 2013, 108.000 escolas foram renovadas para reforçar a oferta do ensino obrigatório em zonas pobres. | |
| | | Cobertura de seguro médico básico | 99,9% (2020) |
| | Assistência médica | | |

| | | |
|------------------|---|----------------------|
| | Condados pobres designados com pelo menos um hospital de segundo grau | 98% (2020) |
| Segurança social | Cobertura de subsídios de subsistência rural ou fundo de alívio à pobreza extrema, regime básico de pensões. | aproximadamente 100% |
| | 19,36 milhões de pessoas empobrecidas, cobertas por subsídios de subsistência rural ou fundo de alívio à extrema pobreza, e 60,98 milhões por regimes básicos de pensões. | |

Fonte: Elaboração própria com base na CGNT (2021)⁸

Como mencionado no capítulo anterior, a política de Cooperação de Emparelhamento Leste-Oeste reduziu lacunas entre as regiões oriental e ocidental da China, levou à transferências de indústrias de mão-de-obra intensiva e impulsionou a economia regional coordenada (CIKD, 2023). Outro ponto, é que o crescimento médio anual das receitas do orçamento público geral per capita também tem sido mais elevado nas zonas pobres do que no resto do país (CIKD, 2023).

Como exemplificação, Xinjiang, a maior região autônoma da China em termos de extensão territorial e em percentagem de população de minorias étnicas, teve, nos últimos 60 anos, aproximadamente 3 milhões e 89 mil habitantes retirados da pobreza absoluta, o PIB per capita de Xinjiang aumentou quase 40 vezes e a expectativa de vida subiu de 30 para 72 anos (Wanming, 2021)

A China elaborou um inquérito geral sobre a eliminação da pobreza e agrupou dados precisos sobre o progresso na assistência dada aos pobres para retirá-los da pobreza. Nesse inquérito, é possível identificar o registro de populações atingidas pela pobreza, o progresso dos dois seguros e das três garantias, a participação dos empobrecidos em programas de alívio

⁸ Dados disponíveis em:

<https://news.cgtn.com/news/2021-04-06/Graphics-Explaining-China-s-poverty-alleviation-efforts-ZexkKqf3Gw/index.html>

da pobreza e serviços públicos básicos em condados e aldeias pobres. Por meio dele, evidenciou-se que as famílias pobres têm agora alimentação e vestuário adequados durante todo o ano e um abastecimento adequado de alimentos nutritivos, além de roupas para as quatro estações e edredons que os protegem do frio (Conselho de Estado da China. 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa visou responder de que maneira as políticas públicas direcionadas à redução da pobreza desempenharam um papel central no combate à extrema pobreza na China. Diante disso, constatou-se que antes de mapear e abordar os resultados dessas políticas, foi extremamente essencial apresentar a cronologia das políticas de combate à pobreza na china, os marcos institucionais como os congressos do PCC e os planos quinquenais, os quais destacaram o combate à pobreza nas suas agendas e no objetivo político do governo, isso possibilitou entender que o enfrentamento da pobreza na China possui duas questões muito importantes: a histórica e a política. A título de ilustração, no 12º Plano Quinquenal (2011-2015) a palavra pobreza foi mencionada 14 vezes e essa quantidade saltou para 116 vezes no 13 Plano Quinquenal (Maia,2023). Junto a isso, a liderança de Xi Jinping em participar assiduamente de fóruns de discussão e de visitas às áreas pobres durante o processo também foi importante.

Além disso, o arranjo institucional do sistema de gestão das PPDs também foi essencial, visto que na abordagem de baixo para cima, os governos locais e os dirigentes do PCC foram orientados a colocar a redução da pobreza como sua principal tarefa. O poder estatal também se estendeu aos povoados com os canais de ouvidoria para atender as demandas da população e avaliar os funcionários locais, fato que diminuiu a distância entre formuladores de políticas públicas e os assistidos pelas políticas. Apesar da autoridade central ter o principal papel na gestão com a direção do PCC, os governos provinciais, dos condados e das cidades também assumiram uma certa autonomia no combate à pobreza.

Com a implementação complexa e específica das PPDs, os padrões de vida dos pobres da China melhoraram significativamente. Os problemas longínquos com a infraestrutura, estradas, acesso à comida, água, eletricidade e comunicação foram resolvidos por meio dessas políticas, seja com pavimentação das estradas, novas habitações, realocação e entre outros. Ademais, os serviços públicos em áreas pobres melhoraram, o nível educacional aumentou e

as oportunidades começaram a surgir; a garantia das necessidades básicas de saúde e previdência social sanaram possíveis despesas.

Por conseguinte, indústrias locais adequadas cresceram junto com novas formas de negócios. Ademais, a cooperação leste-oeste impulsionou a economia regional coordenada e as PPDs nas áreas pobres também estimularam o desenvolvimento do campo e criou bases para uma revitalização rural. Exposto isso, a abordagem chinesa com a promoção das políticas públicas mais precisas impulsionou a melhoria das condições de desenvolvimento das áreas pobres, ou seja, tiveram um papel qualitativo fundamental na redução da pobreza.

Por meio de toda a construção do texto é que se consegue evidenciar, mas não minuciosamente, o impacto delas nos indicadores sociais, é certo que os dados são significativos, entretanto é preciso uma análise mais robusta.

Tanto no contexto internacional da agenda 2030, na qual a China aderiu e converteu em políticas públicas os ODS e as metas nela presentes, salvaguardando suas prioridades nacionais e capacidades, quanto nas implicações internas, reforça-se o papel de liderança da China no combate à pobreza e o reconhecimento do feito pelos organismos internacionais como o Banco Mundial e a ONU, vide os relatórios por eles realizados.

Apesar da conquista evidente, a China ainda não erradicou a pobreza relativa, e possui um grande desafio de enrijecer os resultados e impedir o retorno das pessoas à pobreza absoluta. Por fim, entende-se que muitas pesquisas envolvidas no tema são recentes e os resultados também, então avaliar o impacto de forma robusta e os indicadores socioeconômicos se torna ainda limitado.

REFERÊNCIAS

BRASIL DE FATO. Especial sobre o alívio da pobreza na China. Youtube, 2022. 5:07min. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=S0fGg8K9FXM&list=PLsXBQLRX_LyahVYY8ZE-IM82HPwhI3hx7&index=2&t=19s&ab_channel=BrasildeFato Acesso em: 05/04/2024

BRESSER-PEREIRA, Luís; JABOUR, Elias; PAULA, Luís Fernando de. Coreia do Sul, China e o processo de catching-up: uma análise novo-desenvolvimentista. **Revista Princípios**, São Paulo, n. 159, p. 206-235, jul/out, 2020. Disponível em:

<https://www.bresserpereira.org.br/papers/2020/276-Coreia-China-Jabbour-Paula-PRINCIPIO-S-FOR.pdf> Acesso em: 06/05/2024.

BRESSER-PEREIRA, Luís. Desenvolvimento, Progresso e Crescimento Econômico. **Lua Nova**, São Paulo, v.93, n.1, p.33-60, dezembro, 2014.

Banco Mundial e Centro de Pesquisa sobre o Desenvolvimento do Conselho de Estado da República Popular da China. *Four Decades of Poverty Reduction in China: Drivers, Insights for the World, and the Way Ahead [Quatro décadas de redução da pobreza na China: fatores determinantes, lições para o mundo e caminho futuro]*. Washington: Banco Mundial, 2022.

CENTER FOR INTERNATIONAL KNOWLEDGE ON DEVELOPMENT. **China Progress Report on Implementation of the 2030 agenda for Sustainable Development**. Beijing: CIKD, 2023.

CGNT ESPAÑOL. LA LUCHA CONTRA LA POBREZA DE CHINA. 2020. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=SgguGfoUVHA&ab_channel=CGTNEspa%C3%B1ol
Acesso em: 22/12/2023

CHINA. Poverty Alleviation: China's Experience and Contribution: The State Council Information Office of the People's Republic of China. Beijing: **Foreign Languages Press**, 2021. Disponível em: <http://www.xinhuanet.com/english/download/2021-4-6/FullText.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2022.

CHINA DAILY. **Mandarin orange brings sweet life to villagers**. Beijing: China Daily, 2021. 1 vídeo (4:16min) Disponível em: <https://www.chinadaily.com.cn/a/202108/16/WS61199574a310efa1bd668e2b.html> Acesso em: 12/10/2023

CHINA INTERNET INFORMATION CENTER. **Ending poverty in China: data speak**. Beijing: China.org.cn, 2021. Disponível em: http://p.china.org.cn/2021-01/13/content_77108102.html Acesso em: 21/02/2024

CHAK, Tings. Mulheres sustentam metade do céu: Como a China erradicou a extrema pobreza. **Capire**, 2021. Disponível em: <https://capiremov.org/analises/as-mulheres-sustentam-metade-do-ceu-como-a-china-erradicou-a-pobreza-extrema/> Acesso em: 06/05/2024

CHAK, Tings; JIANHUA, Li; ZHANG, Lilian. Servir ao povo: a erradicação da pobreza extrema na China. **Instituto Tricontinental**, 23 jul. 2021. Disponível em: <https://thetricontinental.org/pt-pt/estudos-1-socialismo-em-construcao/> Acesso em: 20/12/2023

CPC Leadership Group of the National Administration for Rural Revitalization. China's Poverty Alleviation Miracle. **Qiushi Journal**, Chinese Edition, n 4, 2021.

DONALDSON, J. For ye have the poor always with you: Exploring China's latest war on poverty. In J. Bowie (Ed.). *Party watch annual report 2019: Scrambling to achieve a moderately prosperous society*. p. 50–60, 2019. Disponível em: <https://www.ccpwatch.org/single-post/2019/12/11/Party-Watch-Annual-Report-2019-Scrambling-to-Achieve-a-Moderately-Prosperous-Society>

GALVANI, M. D. G. **COMBATE À POBREZA NO SÉCULO XXI: uma análise comparada das estratégias multidimensionais de Brasil, China, Índia e África do Sul**

entre 2000 e 2015. 2019. 211f. Tese (Doutorado em Ciência Política). Universidade Federal de Pernambuco, Recife,. 2019.

JABBOUR, Elias; NOVA, Vitor Boa; VADELL, Javier. O caminho chinês: desenvolvimento desigual, projetamento e socialismo. **Cadernos Metr pole**, São Paulo, v. 26, n. 59, p. 377-399, jan/abr 2024 Disponível em:
<https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/63037> Acesso em: 06/05/2024

LUGO, Maria Ana; NIU,Chiyu; YEMTSOV ,Ruslan G..*Rural Poverty Reduction and Economic Transformation in China : A Decomposition Approach (English)*. **Policy Research working paper**,no. WPS 9849 Washington, D.C. : World Bank Group, 2021. Disponivel em :
<http://documents.worldbank.org/curated/en/653101636992070146/Rural-Poverty-Reduction-and-Economic-Transformation-in-China-A-Decomposition-Approach>

LIU, Yansui; GUO, Yuanzhi; ZHOU, Yang. Poverty alleviation in rural China: policy changes, future challenges and policy implications. **China Agricultural Economic Review**,v.10. Issue: 2, p.241-259, 2018. Disponível em:
<https://doi.org/10.1108/CAER-10-2017-0192> Acesso em: 22/09/2023

LIU, Yansui; GUO, Yuanzhi; ZHOU, Yang. Targeted poverty alleviation and its practices in rural China: A case study of Fuping county, Hebei Province. **Journal of Rural Studies**, Beijing, 2019.

LIU, Mingyue et al. China's poverty alleviation over the last 40 years: successes and challenges. **The Australian Journal of Agricultural and Resource Economics** Melbourne, v. 64, n. 1, p. 209 – 228, 2020.

MAIA, ISIS PARIS. **POLÍTICAS DIRECIONADAS AO ENFRENTAMENTO DA POBREZA NA CHINA: Uma análise dos arranjos de implementa o**.2023. 107f. Tese (Mestrado em Políticas Públicas). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.

MAIA, Isis Paris. **Pesquisadora revela China ignorada pela m dia onde 850 milhões deixaram a pobreza. Entrevista concedida a Ayrton Centeno**. Brasil de Fato , Porto Alegre, 27 set, 2021.
<https://www.brasildefato.com.br/2021/09/27/pesquisadora-revela-china-ignorada-pela-midia-onde-850-milhoes-deixaram-a-pobreza>

MUNYENEH, P. Emmanuel. A abordagem da China para a redu o da pobreza: li es aprendidas e partilha de conhecimentos. **Fórum Internacional de Políticas Públicas da PKU - A abordagem da China para a redu o da pobreza**, 2018.

NATIONAL PEOPLE'S CONGRESS OF CHINA. **China's NPC approves 13th five-year plan**. 2016

NEW CHINA RESEARCH. **Chinese poverty alleviation studies: A political economy perspective**. Beijing: NCR/ Xinhua News Agency, feb, 2021. Disponível em :http://www.xinhuanet.com/english/2021-02/28/c_139773760.htm Acesso em: 22/10/2023

PRASHAD, Vijay; ROSS, John. A history of China's fight against poverty. Asia times, 2021. Disponível em: <https://asiatimes.com/2021/07/a-history-of-chinas-fight-against-poverty/> Acesso em: 20/05/2024

UNICEF. ECONOMIC AND SOCIAL DEVELOPMENT - ATLAS- 2018 (CHINA), 2018. Disponível em: <https://www.unicef.cn/sites/unicef.org.china/files/2019-06/02EN-Economic%20and%20social%20development%20Atlas%202018.pdf>

ZHENGPU, Wang. Eradicating Extreme Poverty and Promoting Global Cause of Poverty Alleviation. Chinese People's Institute of Foreign Affairs. 2021.

ZHANFU, QUAN. Fuping prospering with herb, fungus plantation. Beijing: China Daily, 2021. Disponível em: <https://www.chinadaily.com.cn/a/202401/11/WS659f3403a3105f21a507bb15.html> Acesso em : 15/06/2023

ZHANG, W. B.; WANG, S. G. Poverty Alleviation Policy, Income Distribution and Poverty Reduction in Rural China. **Issues in Agricultural Economy**, Beijing, n.2, p. 66-75, mar. 2013.

WANMING, YAN. **Erradicação da pobreza: como a China conseguiu?**. Brasília: Correio Braziliense, 2021. Disponível em : <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2021/05/4921996-artigo-----erradicacao-da-pobreza-como-a-china-conseguiu.html> Acesso em : 22/09/2023

WANG, L.Y. and XU, M. A study of the poverty reduction effect of China's precision poverty alleviation policy: Empirical evidence from a quasi-natural experiment. **Statistical Research**, v. 36, n. 12, p. 15-26, 2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais por todo amor e carinho.

Agradeço à minha irmã e melhor amiga pelo companheirismo e amizade

Agradeço aos meus avôs maternos que sempre acreditaram em mim, e aos meus avós paternos (in memoriam) que partiram quando iniciei esta pesquisa, eu consegui!

Agradeço à minha família, levo sempre comigo.

Agradeço aos meus amigos do Maranhão, aos que fiz na Paraíba e a todos que conheci durante essa longa jornada, tenho vocês nos nossos múltiplos elos porque “quem tem um amigo tem tudo!”.

Agradeço aos meus professores, em especial, ao professor Saulo Felipe Costa que esteve presente na minha jornada acadêmica desde o segundo período, e ao meu orientador prof. Dr. Alexandre Leite que sempre tem palavras de cuidado e ótimos conselhos. Obrigada pela paciência e compreensão, aqui eu aprendi muito sobre cuidado e persistência.

Por fim, agradeço à banca composta por Monalisa Lustosa, Arthur Mastroiani e Cristina Pacheco, obrigada por aceitarem participar da minha banca de Trabalho de Conclusão de Curso.